

Unicamp faz congresso científico

Universidade reúne 1.690 estudantes inscritos à apresentação de 1.459 trabalhos

A **Universidade Estadual de Campinas (Unicamp)** realiza entre amanhã e sexta-feira a 25ª edição do Congresso de Iniciação Científica, organizado pela Pró-Reitoria de Pesquisa (PRP). O evento terá 1.690 estudantes inscritos, que são responsáveis por 1.459 trabalhos nas áreas de Biomédicas (423), Tecnológicas (415), Humanas (324), Exatas (255) e Artes (42). Os resultados desses estudos serão apresentados durante os três dias. Os objetivos do congresso são, além de divulgar os trabalhos e seus resultados, fomentar a pesquisa científica e promover a troca de experiências entre alunos e pesquisadores de diferentes áreas e instituições. A visitação é aberta ao público.

A cerimônia de abertura do evento será amanhã, às 14h, no Centro de Convenções da Universidade, com a presença de autoridades institucionais. No local, ocorrerão palestras nos três dias. Já os resultados dos trabalhos dos alunos serão apresentados em pôsteres que ficarão expostos no Ginásio Multidisciplinar (GMU). Cada aluno ficará ao lado de seu pôster para apresentar o seu trabalho.

“Temos visitantes avaliadores que vão para conversar, trocar ideia, avaliar os trabalhos”, explica Mirian Marcançola, responsável pela organização do evento e integrante no Programa de Iniciação Científica da Pró-reitoria de pesquisa.

De acordo com a **Unicamp**, além das bolsas oferecidas pelo Conselho Nacional de Desenvolvimento Científico e Tecnológico (CNPq), 279 bolsas SAE foram concedidas à iniciação científica deste ano. O professor Munir

Skaf, titular da pasta da Pró-Reitoria de Pesquisa ressaltou que a iniciação científica é uma invenção genuinamente brasileira e começou forte na década de 1980, com os alunos tendo um contato mais próximo com os laboratórios específicos.

Na **Unicamp**, e em algumas outras instituições do País, a iniciação tem um ano de duração, diferente de programas semelhantes no Exterior, como o Summer Research, que são estágios de Verão, onde os alunos passam em média dois meses nesses

estágios, com ênfase nas atividades de laboratório. Outro benefício da iniciação científica é que ela ajuda a complementar a formação do aluno, impulsionando pesquisas em estágios posteriores de pós-graduação e ajuda na definição das áreas de estudo e na busca da carreira.

Premiação

Mirian explica que os 20 melhores trabalhos desta edição serão premiados. Os autores receberão certificados de mérito e um valor em dinheiro. Os não premiados receberão

certificados de participação. Todos os resumos dos trabalhos expostos no evento receberão um registro Identificador de Objeto Digital em redes de computadores com a Internet. O sistema oferece identificação unívoca da propriedade intelectual de livros, artigos, periódicos e até imagens encontrados na rede, associando a cada objeto seus dados básicos e a sua origem - etapa importante para a internacionalização do evento e que colabora para projetar os trabalhos fora do País. (Inaê Miranda/AAN)



O encontro acontece entre hoje e sexta-feira no Centro de Convenções

423

TRABALHOS

São da área biomédica, que lidera o número de inscrições dentro do congresso científico